REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

# A ARTE MURAL NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO SOYO COMO FERRAMENTA PARA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL

## *MURAL ART IN SOYO'S PRIMARY SCHOOLS AS A MEANS TO PRESERVE LOCAL HISTORY*

## *EL ARTE MURAL EN LAS ESCUELAS PRIMARIAS DE SOYO COMO HERRAMIENTA PARA PRESERVAR LA HISTORIA LOCAL*

António Pedro Fernandes Maria[1]

e6127068
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i12.7068

PUBLICADO: 12/2025

**RESUMO**

O presente artigo busca refletir como a arte mural pode ser utilizada nas escolas primárias do Soyo, em Angola, como ferramenta educativa e de preservação da história local, contribuindo para o fortalecimento da identidade e da consciência histórica das novas gerações. Este estudo tem uma abordagem mista qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em quatro escolas do município do Soyo que lecionam o ensino primário, selecionadas por apresentarem experiências iniciais com murais; a saber: Complexo Escolar Nº2; Escola Primária Nº8, Complexo Escolar Nº20-Pungo e Colégio Martevângela. Para a consecução dos objetivos específicos, foram utilizados métodos do nível teórico que incluíram Análise-síntese e Modelação, método do nível empírico com Observação, Entrevistas não estruturadas e Questionários e método do nível estatístico-matemático com Análise percentual. Atualmente a arte mural nas escolas primárias do município do Soyo não apresenta a história local (história dos Basolongo), e há necessidade de se difundir a história nesses ambientes. As estratégias apresentadas neste estudo poderão contribuir para a inclusão da história local na arte mural nas escolas primárias do Soyo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte mural. História. História local. Basolongo.

***ABSTRACT***

*The present article seeks to reflect on how mural art can be used in primary schools in Soyo, Angola, as an educational tool and a means of preserving local history, contributing to the strengthening of identity and historical awareness among new generations. This study adopts a mixed qualitative and quantitative approach. The research was conducted in four primary schools in the municipality of Soyo, selected for having initial experiences with murals, namely: School Complex No. 2; Primary School No. 8; School Complex No. 20 – Pungo; and Martevângela College. To achieve the specific objectives, theoretical-level methods were employed, including analysis-synthesis and modeling; empirical-level methods, such as observation, unstructured interviews, and questionnaires; and statistical-mathematical methods, including percentage analysis. Currently, mural art in primary schools in the municipality of Soyo does not portray local history (the history of the Basolongo), indicating the need to disseminate this history within these educational environments. The strategies presented in this study may contribute to the inclusion of local history in mural art in primary schools in Soyo.*

***KEYWORDS****: Mural art. History. Local history. Basolongo.*

[1] Licenciado em Ensino de História pela Universidade Agostinho Neto no Instituto Superior de Ciências de Educação do Lubango, atual ISCED-Huíla; Mestre em Ensino de História da África pelo Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda (ISCED-Luanda). Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão (PPHIST/UEMA). Professor Efetivo do Magistério do Soyo; Professor do Instituto Superior Politécnico do Soyo (ISP-Soyo); Professor do Instituto Superior Universitário Nimi ya Lukeni.



Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



***RESUMEN***
*El presente artículo busca reflexionar sobre cómo el arte mural puede ser utilizado en las escuelas primarias de Soyo, Angola, como una herramienta educativa y de preservación de la historia local, contribuyendo al fortalecimiento de la identidad y de la conciencia histórica de las nuevas generaciones. Este estudio adopta un enfoque mixto, cualitativo y cuantitativo. La investigación se llevó a cabo en cuatro escuelas primarias del municipio de Soyo, seleccionadas por presentar experiencias iniciales con murales, a saber: Complejo Escolar Nº 2; Escuela Primaria Nº 8; Complejo Escolar Nº 20 – Pungo; y Colegio Martevângela. Para el logro de los objetivos específicos, se utilizaron métodos del nivel teórico, incluyendo análisis-síntesis y modelación; métodos del nivel empírico, como observación, entrevistas no estructuradas y cuestionarios; y métodos del nivel estadístico-matemático, como el análisis porcentual. Actualmente, el arte mural en las escuelas primarias del municipio de Soyo no representa la historia local (historia de los Basolongo), y existe la necesidad de difundir dicha historia en estos espacios educativos. Las estrategias presentadas en este estudio pueden contribuir a la inclusión de la historia local en el arte mural en las escuelas primarias de Soyo.*

***PALABRAS CLAVE:*** *Arte mural. Historia. Historia local. Basolongo.*

## 1. INTRODUÇÃO

O município do Soyo, localizado na província do Zaíre, em Angola, apresenta uma história e multifacetada, marcada pelo Reino do Kongo, pela resistência colonial e pelo desenvolvimento socioeconômico impulsionado pela exploração de petróleo. Apesar disso, a memória histórica local ainda é pouco valorizada no contexto escolar, sobretudo nas classes iniciais do ensino primário. A ausência de conteúdos que reflitam o contexto histórico e cultural da região nos currículos escolares contribui para o distanciamento dos alunos em relação à própria história.

O conhecimento da história local desempenha um papel central na construção da identidade de um povo. Quando abordado nas aulas de história ou por meio de manifestações artísticas, a arte mural nas escolas primárias permite que os alunos reconheçam suas próprias experiências de vida como parte de um processo histórico mais amplo. Nesse sentido, a valorização da história local possibilita que os alunos se percebam como sujeitos e agentes ativos de sua própria trajetória histórica. Conforme destaca Neves (2012), o propósito dos estudos históricos é fazer com que o indivíduo se reconheça como participante e agente do processo histórico, integrante de uma sociedade em constante transformação.

A arte mural nas escolas primárias surge como uma possibilidade de integrar elementos da história e cultura local ao cotidiano escolar dos alunos primários do Soyo. Ao representar visualmente eventos, figuras e símbolos da memória coletiva do Soyo (dos Basolongo[1]) nos muros das escolas primárias, propõe-se um caminho inovador de ensino-aprendizagem e valorização cultural.

[1] Basolongo é um dos subgrupos do povo Kongo. Os Basolongo falam a variante do kikongo chamada kisolongo.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



O interesse pelo estudo da arte mural nas escolas primárias do Soyo decorre da observação de que, embora existam pinturas ou imagens nos muros dessas instituição, são raras ou inexistentes as representações relacionadas à história local, particularmente à história dos Basolongo. Dessa forma, torna-se pertinente investigar de que maneira a arte mural pode ser utilizada como instrumento de preservação e valorização da memória histórica local.

O presente artigo tem como objetivo geral refletir sobre a arte mural nas escolas primárias do Soyo como ferramenta para a preservação da história dos Basolongo. Para alcançar esse objetivo, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

1. Descrever os fundamentos teóricos que sustentam a prática da arte mural nas escolas;
2. Diagnosticar a situação atual da arte mural nas escolas primárias do município do Soyo;
3. Propor estratégias para a criação e implementação de arte mural nas escolas primárias do Soyo.

## 2. DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS

### ✓ Arte mural

A arte mural pode ser compreendida como uma forma de expressão artística realizada diretamente sobre superfícies arquitetônicas fixas, de modo que a obra se torna inseparável do suporte que a acolhe. Segundo Shifra Goldman (1994), a pintura mural é “arte pública”, pois é concebida para um público coletivo e depende da relação física e social com a arquitetura. Nessa mesma direção, Anreus, Greeley e Folgarait (2012) destacam que os murais são obras de grande escala projetadas para espaços arquitetônicos e têm a função de comunicar identidades coletivas, narrativas históricas e ideias políticas. Norbert Wolf (1998) reforça a dimensão integrada dessa prática ao afirmar que a arte mural forma uma unidade entre parede e imagem, desempenhando papéis tanto decorativo quanto narrativo ao longo da história. Assim, a arte mural caracteriza-se pela relação intrínseca entre obra, espaço e comunidade, tendo um papel estético, social e simbólico no ambiente urbano.

### ✓ História

A história ajuda a memória a evitar o esquecimento. Segundo Marc Bloch, a História é a ciência dos homens no tempo (Ferreira, 2019).

Joseph Ki-Zerbo (1972, p. 9) define a História como “a ciência do passado, mas também a consciência do presente e a chave para o futuro”.

Para Cícero, a história é testemunha dos séculos, luz da verdade, vida da memória, mestra da vida, mensageiro do passado (Teixeira, 2008).

A História é a ciência que estuda os acontecimentos humanos no presente, com o objetivo de perspectivar um futuro melhor.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



✓ **História local**

A História local é entendida como uma modalidade de estudos históricos que contribuiu para a construção dos processos interpretativos sobre as formas como os atores sociais se constituem historicamente em seus modos de viver, situados em espaços que são socialmente construídos e repensados pelo poder político e econômico na forma estrutural de “bairros e cidades” (Aldir Blanc, 1996).

A História Local, segundo Goubert (1988), é aquela que diz respeito a uma ou poucas aldeias, a uma cidade pequena ou média (um grande porto ou uma capital estão além do âmbito local) ou a uma área geográfica que não seja maior do que a unidade provincial.

Horn e Germinari (2010, p. 118) entendem a História Local “como aquela que desenvolve análise de pequenos e médios municípios, ou de áreas geográficas não limitadas e não muito extensas”, conforme descrevem a professora e historiadora Circe Bittencourt, que afirma que “a história local tem sido indicada como necessária para o ensino por possibilitar a compreensão do entorno do aluno, identificando o passado sempre presente nos vários espaços de convivência – escola, casa, comunidade, trabalho e lazer – igualmente por situar os problemas significativos da história do presente” (Bittencourt, 2009, p.168). Todavia, é preciso termos cuidado para que a história local não reproduza em escala menor a mesma narrativa de uma história feita pelos “grandes” e “importantes” personagens do poder político e das classes dominantes locais. É importante que a história local não se limite a reproduzir, em dimensões micro, o estudo da vida e das atividades de prefeitos e demais autoridades de determinado lugar (Cavalcanti, 2018).

## 3. A ARTE MURAL COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA

A arte mural pode ser compreendida como uma prática estética, política e social que transforma o espaço público em um campo de disputa simbólica. A produção mural em contexto pós-coloniais constitui um campo de enfrentamento, no qual memórias coletivas são reativadas, identidades culturais locais – étnicas e ancestrais – são valorizadas, e estruturas de dominação, tanto históricas quanto contemporâneas, são questionadas. Ao reescrever narrativas o espaço público, convertendo-o em território de afirmação política, visibilidade social e autodeterminação. Desse modo, estabelece um diálogo entre passado e presente, reafirmando a pluralidade cultural e confrontando a hegemonia dominante. Nesse contexto, embora muitas histórias do povo Basolongo tenham sido historicamente apagadas, a arte mural configura-se como um instrumento de resistência, possibilitando a valorização, a preservação e a continuidade da cultura local.

Após o fim do domínio colonial, muitos Estados africanos herdaram estruturas políticas, urbanas e culturais marcadas pela exclusão (Fanon, 2005). O espaço público – ruas, muros e praças – tornou-se um local privilegiado para intervenções visuais, permitindo comunicar diretamente com populações afastadas das instituições formais de cultura. O mural surge, assim, como uma forma de democratização da arte (Ogbechie, 2011).


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



Os muros dos edifícios públicos mexicanos, nos anos 1920, foram deliberadamente concebidos como um espaço de leitura aberto e disponível à população. A narrativa histórica construída a partir do protagonismo dos derrotados articulava-se de maneira significativa com as experiências revolucionárias desenvolvidas em outras regiões do mundo (Lowy, 2009; Guevara, 2006).

O Muralismo mexicano é considerado um dos maiores movimentos artísticos do mundo, destacando-se por sua grandiosidade e pela presença em diversas regiões do continente americano. Essa importância se explica pelo caráter popular da arte mural, pensada para alcançar massas trabalhadoras, que normalmente não frequentam museus ou galerias. Para tornar a arte acessível ao público proletário, ela foi exposta em espaços públicos e integrada ao cotidiano da população. Essa produção artística, destinada ao povo, foi concebida de forma monumental, criando uma sensação de profundidade e interação, de modo que o espectador se sentisse parte da cena representada. Alguns pesquisadores mexicanos acreditavam que a arte poderia ser utilizada como um meio político de transformação da sociedade, e não como um meio político de manutenção da sociedade como fazia a burguesia dominante (Amaral, 1990).

Diego Rivera foi um dos organizadores do Sindicato dos pintores e escultores mexicanos, que ao regressar de Paris em 1920, encontra uma produção artística dispersa e com uma estética descomprometida no que diz respeito ao tema e aos movimentos populares. Rivera, influenciado pelas idéias marxistas, via na Revolução Mexicana um campo propício para fazer da arte um “fuzil” contra todas as forças capitalistas (Amaral, 1990). Diego Rivera, ao retornar de Paris, em 1920, encontra uma produção artística dispersa e pouco comprometida com os temas populares. Influenciado pelo marxismo. Rivera busca transformar a arte em instrumento de intervenção social contra as forças capitalistas. Sua atuação no Sindicato dos Pintores e Escultores demonstra também a preocupação com a organização coletiva da arte e a construção de uma identidade cultural nacional.

A arte mural em Angola representa um instrumento poderoso que ainda precisa ser plenamente explorado como meio de resistência e preservação da identidade africana. Apesar disso, já é possível observar, nas cidades angolanas, obras que celebram a cultura, a liberdade, a identidade e os desafios sociais, transformando muros em verdadeiras telas capazes de narrar as vivências do povo angolano.

## 4. A HISTÓRIA LOCAL E A ARTE MURAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

A história como disciplina procura buscar no passado elementos para compreender o presente e a história local é aquela que procura explicar a história a partir de um contexto geográfico e muitas vezes incorpora aspetos culturais e sociais da história de um determinado povo (Omar, 2022).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



A arte da pintura em murais remonta aos primórdios da História da Arte, derivado das pinturas rupestres realizadas pelo homem pré-histórico, que as utilizavam como suporte para a produção de imagens, tanto no interior como no exterior das cavernas, afirma Souza (2012). A região do Soyo é rica de pinturas rupestres que podemos encontrar na comuna de Pedra de Feitiço, produção da comunidade mais antiga dos Basolongo. Estas pinturas podem ser gravadas em muros de muitas escolas primárias do município do Soyo, no sentido de preservação do património cultural da região dos Basolongo.

A arte mural tem sido historicamente utilizada como forma de expressão coletiva, denúncia social e preservação de memórias culturais. Em contextos educativos ou escolares, os murais podem desempenhar um papel didático, facilitando a construção do conhecimento a partir da realidade dos alunos (Freire, 1996).

As mais antigas imagens criadas pelo homem de que se tem notícia datam do período Paleolítico Superior (40.000 a.c.) e o seu teor leva a crer, segundo a pesquisadora Gabriela Martin (1997), que esses registro tivessem um cunho educativo, ou seja, teriam servido como uma forma de passar ensinamentos de geração para geração, a fim de perenizar os ritos, as cerimónias e ações cotidianas do grupo. A reprodução de imagem do cotidiano se torna mais evidente no período Mesolítico e no Neolítico torna ainda mais evidente.

Segundo Paulo Freire (1996), a educação deve partir do universo cultural do aluno, valorizando seus saberes e experiências. Nesse sentido, a representação da história local nos muros escolares aproxima os conteúdos pedagógicos da vivência comunitária e fortalece o sentimento de pertencimento.

A educação patrimonial é uma estratégia eficaz para ensinar história de forma crítica, utilizando elementos do patrimônio material e imaterial como recurso pedagógico. Os murais, como manifestações visuais permanentes, funcionam como “livros abertos” que contam a história de um povo, especialmente em contextos de pouca presença de museus e arquivos acessíveis, é o caso do município do Soyo.

É importante destacar que as imagens não são algo fixo ou definitivo para o grupo, mas fazem parte de um sistema em constante mudanças. Elas se transformam e ganham novos significados cada vez que alguém as observa, mostrando que a arte é um processo aberto, cheio de diálogo e possibilidades sem fim. A arte mural integra um campo envolvente, marcado por intensas expressões individuais e coletivas que, de maneira democrática, afirmam sua acessibilidade e presença, cumprindo um papel social ligado à imagem e ao contexto histórico da sociedade contemporânea (Rubbi; Makowiecky, 2019).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

**Figura 1**. Pinturas rupestres de Pedra do Feitiço



Fonte:https://www.facebook.com/100067928316763/posts/angola-pr%C3%A9-hist%C3%B3ricarevelada-em-pedra-o-tesouro-da-arte-rupestrepor-redac%C3%A7%C3%A3o-jo/1032239792383622/

## 5. MÉTODOS

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 83), "O método é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista".

Este estudo tem abordagem mista qualitativa e quantitativa. Optou-se pelo ensino primário como objeto de estudo da arte mural pintada voltada à preservação da história local, por se tratar de um nível basilar do processo educativo. É nessa etapa que se iniciam a formação da personalidade, a construção da identidade cultural e o desenvolvimento dos valores de cidadania, tornando-se, portanto, um espaço privilegiado para a transmissão e valorização do património histórico e cultural da comunidade. A pesquisa foi realizada em quatro escolas do município do Soyo que lecionam o ensino primário, selecionadas por apresentarem experiências iniciais com murais; a saber: Complexo Escolar Nº2; Escola Primária Nº8, Complexo Escolar Nº20-Pungo e Colégio Martevângela.

A população selecionada aleatoriamente é de cinquenta e oito (58) pessoas, dos quais dez (10) professores da 6ª classe das escolas selecionadas, dois membros de cada direção da escola (que corresponde a 8 pessoas) e quarenta (40) pais/encarregados de educação dos alunos 6ªclasse do Complexo Escolar Nº2, da Escola Primária Nº8, do Complexo Escolar Nº20-Pungo e do Colégio Martevângela; tendo em conta a tabela abaixo descriminada:


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



**Tabela 1**. Distribuição da população

| Integrantes | M | % | F | % | Total | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Direção da escola | 6 | 75 | 2 | 25 | 8 | 100 |
| Professores | 4 | 40 | 6 | 60 | 10 | 100 |
| Pais/Encarregados de educação | 15 | 37 | 25 | 63 | 40 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

Amostra selecionada aleatoriamente é de dezassete (17) pessoas, dos quais sete (7) professores da 6ª classe das escolas selecionadas, quatro (4) membros da direção das escolas selecionadas e seis (6) pais/encarregados de educação dos alunos 6ªclasse do Complexo Escolar Nº2, da Escola Primária Nº8, do Complexo Escolar Nº20-Pungo e do Colégio Martevângela. A seleção dos professores da 6ªclasse justifica-se por se tratar de uma classe terminal do ensino primário, bem como por ser uma das classes em que a disciplina de História é lecionada, a par da 5ªclasse. Do mesmo modo, foram selecionados os gestores escolares, por serem os principais responsáveis pela planificação, coordenação e garantia do cumprimento do plano escolar. Por fim, incluíram-se os encarregados de educação, considerando que estes acompanham os alunos fora do contexto escolar e constituem agentes fundamentais na consolidação do processo de ensino-aprendizagem no ambiente familiar. Abaixo temos amostra descriminada:

**Tabela 2**. Distribuição da amostra

| Integrantes | M | % | F | % | Total | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Direção da escola | 2 | 50 | 2 | 50 | 4 | 100 |
| Professores | 3 | 43 | 4 | 57 | 7 | 100 |
| Pais/Encarregados de educação | 3 | 50 | 3 | 50 | 6 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

Para a consecução dos objetivos específicos, foram utilizados métodos do nível teórico, do nível empírico e do nível estatístico-matemático.

a) Método do nível teórico:

Análise-síntese: utilizou-se como critério a seleção e a análise de conteúdos que abordam a história local por meio da arte, especificamente da pintura de imagens nos muros das escolas.

Modelação: foi utilizada para possibilitar a conceção e o delineamento de estratégias destinadas à criação de arte mural, por meio de pinturas, nas escolas primárias do Soyo.

b) Métodos do nível empírico:

Observação dos murais existentes nas escolas primárias do Soyo. Quanto ao grau de estrutura, a observação caracterizou-se como não sistemática, sendo realizada de forma

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

espontânea. No que se refere à posição do observador, tratou-se de uma observação não participante, o que assegurou uma postura neutra durante o processo observacional.

Entrevistas não estruturada: aplicado aos pais/encarregados de educação dos alunos da 6ªclasse do Complexo Escolar Nº2, da Escola Primária Nº8, do Complexo Escolar Nº20-Pungo e do Colégio Martevângela Soyo.

Questionários: aplicados aos professores e aos diretores e subdiretores do Complexo Escolar Nº2, Escola Primária Nº8, Complexo Escolar Nº20-Pungo e Colégio Martevângela no sentido de fornecer informações sobre a história local na arte mural das suas escolas.

c) Métodos do nível estatístico-matemático:

Análise percentual: permitiu a análise da frequência e da percentagem das informações obtidas por meio de questionários aplicados aos professores, diretores e subdiretores do Complexo Escolar Nº2, da Escola Primária Nº8, do Complexo Escolar Nº20-Pungo e do Colégio Martevângela, com o objetivo de fornecer subsídios sobre a história local refletida na arte mural dessas instituições de ensino.

## 6. RESULTADOS DAS OBSERVAÇÕES NOS MURAIS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO SOYO

Das várias escolas primárias do município do Soyo, foram selecionadas as seguintes escolas: Complexo Escolar Nº2; Escola Primária Nº8, Complexo Escolar Nº20-Pungo e Colégio Martevângela.

Durante a nossa observação nos muros das escolas primárias lecionadas, notamos ausência de imagens ligadas à História e à história local do município do Soyo, como podemos verificar nas imagens abaixo apresentados:

**Figura 2.** Escola Primária Nº 8 do Soyo



Fonte: Imagem obtida pelo autor na Escola Primária Nº 8 do Soyo, 2025


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

**Figura 3**. Colégio Martevângela/Soyo



Fonte: Imagem obtida pelo autor no Colégio Martevângela/Soyo.

## 7. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PROFESSORES E GESTORES ESCOLARES

- ✓ **Resultado do questionário aplicado aos professores das escolas primárias do Soyo:**

**Tabela 3.** Pergunta 1. As imagens presentes nos muros da vossa escola representam a História e a história local?

| RESPOSTA | Fi | % |
|---|---|---|
| Sim | 0 | 0 |
| Não | 8 | 100 |
| **Total** | **8** | 100 |

Fonte: elaboração própria

Com base na tabela apresentada, verifica-se que 100% dos professores inqueridos afirmam que as imagens presentes nos muros das escolas primárias do Soyo não representam a História nem a história local. Constata-se, portanto, a inexistência de uma cultura de valorização e representação da História e da história local na composição visual dos muros das referidas instituições de ensino.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



**Tabela 4.** Pergunta 2. É importante desenhar a história local nos muros da escola porque preservam a cultura local?

| RESPOSTA | Fi | % |
|---|---|---|
| Sim | 8 | 0 |
| Não | 0 | 100 |
| **Total** | **8** | 100 |

Fonte: elaboração própria

Com base na tabela apresentada, observa-se que 100% dos professores são unanimes em afirmar que a representação da história local é importante por contribuir para a preservação da cultura comunitária. O reconhecimento, por parte dos professores, da relevância de se ilustrar a história local no ambiente escolar favorece significativamente o início do processo de implementação desses elementos iconográficos nos muros das escolas primárias do município do Soyo.

**Tabela 5.** Pergunta 3. Alguma vez foi abordado em reunião da escola a questão de imagens da história local nos muros da escola?

| RESPOSTA | Fi | % |
|---|---|---|
| Sim | 0 | 0 |
| Não | 8 | 100 |
| **Total** | **8** | 100 |

Fonte: elaboração própria

De acordo com a tabela apresentada, observa-se que 100% dos professores afirmam, de maneira unânime, que a temática referente à inserção de imagens da história local nos muros da escola nunca foi abordada em reuniões institucionais.

✓ **Resultado do questionário aplicado aos diretivos das escolas primárias do Soyo:**

**Tabela 6.** Pergunta 1. As imagens presentes nos muros da vossa escola representam a História e a história local?

| RESPOSTA | Fi | % |
|---|---|---|
| Sim | 0 | 0 |
| Não | 4 | 100 |
| **Total** | **4** | 100 |

Fonte: elaboração própria

Com base na tabela apresentada, verifica-se que 100% dos membros do corpo diretivo das escolas primárias do Soyo afirmam que as imagens presentes nos muros dessas instituições não representam a história local. Observa-se uma convergência entre as respostas dos gestores e

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

dos professores, uma vez que ambos os grupos reconhecem a ausência de elementos da história local nas representações murais. Tal constatações evidencia a inexistência de uma cultura institucional voltada à valorização e à representação da história local por meio da arte mural pintada.

**Tabela 7.** Pergunta 2. É importante desenhar a história local nos muros da escola porque preservam a cultura local?

| RESPOSTA | Fi | % |
|---|---|---|
| Sim | 4 | 0 |
| Não | 0 | 100 |
| **Total** | **4** | 100 |

Fonte: elaboração própria

Verifica-se, a partir da tabela apresentada, que 100% dos membros da equipe diretiva são unânimes em afirmar que a representação da história local nos muros da escola é importante por contribuir para a preservação da cultura local. Observa-se ainda uma convergência entre as percepções dos diretivos e dos professores, na medida em que ambos reconhecem a relevância dessa prática para a valorização e manutenção da identidade cultural local. Quando tanto o corpo diretivo quanto o corpo docente atribuem importância à inserção de elementos históricos nos espaços escolares, cria-se um cenário institucional mais favorável ao início do processo de implementação dessas representações visuais nos muros das escolas primárias do município do Soyo.

**Tabela 8.** Pergunta 3. Alguma vez foi abordado em reunião da escola a questão de imagens da história local nos muros da escola?

| RESPOSTA | Fi | % |
|---|---|---|
| Sim | 8 | 0 |
| Não | 0 | 100 |
| **Total** | **8** | 100 |

Fonte: elaboração própria

Conforme indicado na tabela acima, 100% dos membros do corpo diretivo afirmam unanimemente que a temática relativa à inserção de imagens da história local nos muros da escola nunca foi abordada em reuniões institucionais. Observa-se, assim, uma convergência entre as declarações dos gestores das escolas primárias inquiridas e dos professores da 6ªclasse das instituições em análise, os quais igualmente referem que tal questão jamais foi discutida em encontros escolares. Esses testemunhos evidenciam a pertinência do tema e reforçam a necessidade de que seja estudado com maior profundidade e precisão.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



## 8. ENTREVISTAS NÃO ESTRUTURADAS APLICADAS AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA 6ªCLASSE DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO SOYO

Os pais/encarregados de educação afirmaram que as imagens presentes nas escolas primárias do Soyo não refletem adequadamente a história local do município. Embora reconheçam que tais representações visuais são pertinentes e retratam diferentes aspetos do quotidiano escolar do Soyo – e, em particular, das escolas primárias – consideram igualmente necessária a inclusão de elementos iconográficos que valorizem e expressem a história local nas paredes ou nos muros das instituições de ensino.

Os pais/encarregados de educação salientaram que a representação da história local nos muros da escola constitui um elemento fundamental para a preservação da cultura comunitária. Sugeriu-se, portanto, que as direções das escolas primárias encomendassem a produção de ilustrações murais e de quadros artísticos para exposição nas vitrinas escolares, de modo a retratar a história do povo Basolongo. Tais iniciativas podem contribuir significativamente para a salvaguarda da cultura africana e, em particular, da cultura Basolongo.

Verifica-se uma convergência de opiniões entre pais/encarregados de educação, professores e membros das direções escolares ao afirmarem que as imagens presentes nos muros das escolas primárias do Soyo não representam a história local. Observa-se igualmente consenso entre esses diferentes atores educativos quanto à importância de retratar a história local nos muros escolares, por se tratar de uma estratégia relevante para a presença e valorização da cultura local.

## 9. ESTRATÉGIAS PARA CRIAÇÃO DE ARTE MURAL DE PINTURAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO SOYO

**Estratégia1-** Encontro do subdiretor pedagógico com os professores da 6ª classe.

**Objetivo:** Selecionar conteúdos que serão transformados em arte mural.

**Período:** Primeiro Trimestre.

**Recursos de encontro:** Folhas A4, esferográfica, lápis, manuais de História da 5ª classe e 6ªclsse.

**Participantes:** Subdiretor Pedagógico, especialista em ensino de História de Angola e professores da 6ªclasse.

**Procedimentos do encontro:** O Subdiretor Pedagógico deverá elaborar e apresentar uma agenda de trabalho para o encontro, na qual constem, de forma sistematizada, a justificativa da reunião, a definição e seleção dos conteúdos que subsidiarão a produção da arte mural, bem como as considerações finais decorrentes das discussões realizadas. O encontro deverá ser comunicado com a devida antecedência, a fim de possibilitar aos professores da 6ª classe a preparação prévia dos materiais necessários para a sua participação efetiva. Durante a realização do encontro, é fundamental que o Subdiretor Pedagógico assegure espaço para a participação


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ativa dos professores convocados, bem como do professor especialista em História de Angola, de modo a promover a seleção coletiva e criteriosa dos conteúdos históricos a serem representados na pintura mural.

**Estratégia2-** Encontro do subdiretor pedagógico com artistas e especialista em ensino de História de Angola.

**Objetivo:** Apresentar os conteúdos para a pintura mural aos artistas plásticas. E fazer o levantamento o material necessário para execução da obra.

**Período:** Primeiro Trimestre.

**Recursos de encontro:** Folhas A4, esferográfica, lápis, manuais de História da 5ª classe e 6ªclsse.

**Participantes:** Subdiretor Pedagógico, especialista em ensino de História de Angola, professores da 6ªclasse e artistas plásticas.

**Procedimentos do encontro:**

O Subdiretor Pedagógico deverá apresentar uma agenda formal do encontro, na qual constem: a justificativa da reunião; a apresentação dos conteúdos que subsidiarão a elaboração da arte mural; o levantamento dos materiais necessários para a produção das imagens murais; a estimativa orçamental da obra; e as considerações finais do encontro.

O encontro deverá ser comunicado com a devida antecedência, a fim de possibilitar aos artistas plásticos o levantamento prévio dos custos dos materiais a serem utilizados na obra, bem como a preparação e apresentação de suas contribuições críticas acerca das imagens relacionadas à História Local.

Durante a reunião, é fundamental que o Subdiretor Pedagógico assegure espaço para a participação ativa dos artistas plásticos, dos professores convocados e do professor especialista em História de Angola, de modo que possam expor e discutir suas perspectivas e análises sobre as imagens murais vinculadas à História Local, em particular à História dos Basolongo.

## 10. CONSIDERAÇÕES

Importa salientar que as imagens não constituem entidades fixas ou definitivas para o grupo, mas integram um sistema dinâmico e em permanente transformação. Elas ressignificam-se a cada novo olhar, evidenciado a arte como um processo aberto, marcado pelo diálogo contínuo e por possibilidades interpretativas inesgotáveis. A arte mural insere-se, assim, num campo expressivo e envolvente, caracterizado por intensas manifestações individuais e coletivas que, de forma democrática, afirmam a sua acessibilidade e presença no espaço público, desempenhando um papel social intrinsecamente relacionado com a imagem e com o contexto histórico da sociedade contemporânea.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



Atualmente, a arte mural presente nas escolas primárias do Soyo não contempla a representação da história local. Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de promover a massificação e valorização da história local por meio da pintura mural ou de outras manifestações da arte mural.

As estratégias apresentadas para a criação de arte mural nas escolas primárias do Soyo evidenciam a importância de integrar a história local no processo de conceção e desenvolvimento da arte mural nessas instituições de ensino.

Pode-se afirmar que a arte mural nas escolas primárias do Soyo constitui um campo de grande relevância educativa, cultural e social, que ainda carece de maior atenção por parte da comunidade académica e das entidades administrativas locais. A ausência de estudos sistematizados e de ações formativas limita o aproveitamento do potencial pedagógico da arte mural como instrumento de ensino, valorização da identidade cultural e humanização dos espaços escolares.

Deste modo, torna-se imprescindível que pesquisadores locais e a administração municipal unam esforços para promover investigações aprofundadas e a realização de palestras, oficinas e outras atividades formativas que despertem a consciência dos professores e gestores escolares sobre a importância desta temática. A investir na sensibilização e capacitação dos agentes educativos, cria-se um ambiente favorável à integração da arte mural no cotidiano escolar, contribuindo para uma educação mais criativa, crítica e culturalmente contextualizada no município do Soyo.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Selene Seragiotto. **Mural**: a arte para o povo? São Paulo: Universidade de São Paulo, 1990.

ANREUS, Alejandro; GREELEY, Robin; FOLGARAIT, Leonard (orgs.). **Mexican Muralism:** a Critical History. Berkeley: University of California Press, 2012.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Coord.). **Dicionário de História**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOLDMAN, Shifra. **Dimensions of the Americas**: Art and Social Change in Latin America. Chicago: University of Chicago Press, 1994.

GOUBERT, Pierre. História Local. **Revista Arrabaldes: por uma história democrática**, Rio de Janeiro, n. 1, maio/ago. 1988.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

GUEVARA, Che. **Apuntes críticos a la Economía Política**. Habana: Centro de Estudios Che Guevara: Ocean Sur, 2006.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geyso Dongley. **Ensino de história e seu currículo**: teoria e método. Petropólis/RJ: Vozes, 2010.

KI-ZERBO, Joseph. **Histoire de L'Afrique Noire:** d'hier à demain. Paris: Hatier, 1972.

LOWI, Michael. (Org.). **Revoluções**. São Paulo: Boitempo, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTIN, Gabriela. **Pré-história do nordeste do Brasil**. Recife: UFPE, 1997.

NEVES, Ana Maria Bergamin. **História – Interações**: raízes históricas brasileiras. São Paulo: Blucher, 2012.

OGBECHIE, Sylvester Okwunodu. **Making history***:* African collectors and the canon of African art. Seattle: University of Washington Press, 2011.

OMAR, Denisse Kátia Soares. A importância da valorização da história local no ensino de história em Moçambique. **Revista Especialidade,** v. 18. n.1, p. 38-51, 2022.

RUBBI, Cristiane; MAKOWIECKY, Sandra. A Arte Muralista: um breve tour. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 15, p. 01-27, jan. 2020. DOI: 10.5965/18083129152020e0002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339184663_A_Arte_Muralista_um_breve_tour/fulltext/5e43754192851c7f7f30c19c/A-Arte-Muralista-um-breve-tour.pdf. Acesso em: 30 out. 2025.

TEIXEIRA, Felipe Charbel. Uma construção de fatos e palavras: Cícero e a concepção retórica da história. **Revista varia História,** v. 24, n. 40, 2008.

WOLF, Norbert. **Mural Art**. Köln: Taschen, 1998.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.